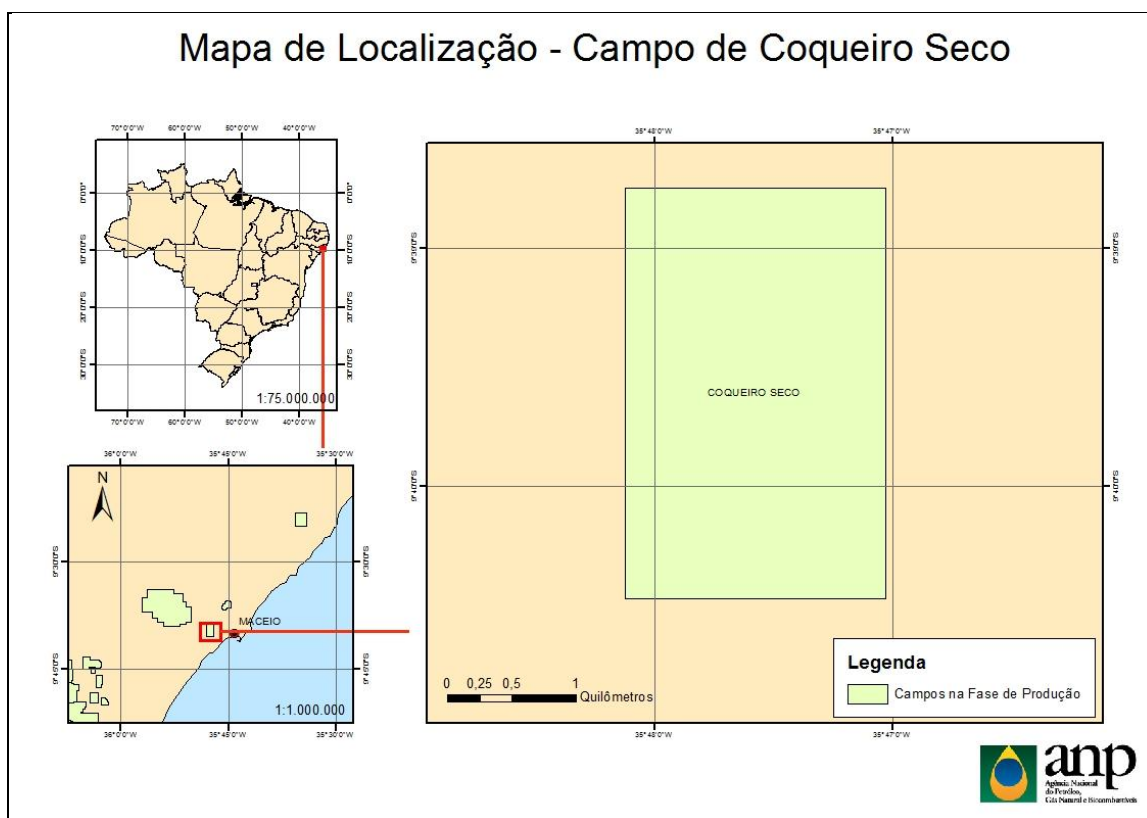


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 812 de 07/08/2015**  
**Resolução nº 585/2015**

<b>Coqueiro Seco</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003851/97-91</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petrosynergy Ltda.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Sergipe-Alagoas</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>Campo terrestre</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>6,34 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>07/09/1963</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há - Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>12/1963</b>
<b>Previsão do Término de Produção:</b>	<b>2025 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário(s):</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petrosynergy Ltda.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Coqueiro Seco, com área de desenvolvimento de 6,34 km<sup>2</sup>, localiza-se na porção emersa da Bacia de Alagoas, no estado homônimo, distando aproximadamente 5 km da capital Maceió, a sudoeste do campo de Tabuleiro dos Martins.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Os poços 3-CS-0003-AL e 7- CS-0016-AL estão hoje interligados a dois tanques, os quais se encontram instalados nas locações de cada um dos mesmos. Toda produção bruta (óleo e água) é transferida, por meio de carretas, para Estação do Campo Tabuleiro dos Martins, onde é realizado o seu tratamento. O gás natural associado produzido é ventilado em sua totalidade devido à sua inviabilidade comercial em função dos baixos volumes. No projeto de produção de gás natural não associado os poços 3-CS-0009-AL e 7-CS-0014-AL serão interligados por linhas a um *manifold*, que, por sua vez, será conectado à planta de gás, a qual será instalada na área da locação de ambos os poços. O escoamento da produção desse gás será realizado através de gasoduto virtual (carretas cilindros).

Número de poços:

Data referência	06/2015
<b>Perfurados:</b>	<b>16</b>
<b>Produtores:</b>	<b>02</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios encontrados no campo correspondem a arenitos arcossianos e subarcossianos da Formação Coqueiro Seco. Os mesmos foram depositados num sistema deltaico, durante a fase *rifte* do desenvolvimento da Bacia Sergipe-Alagoas, e estão situados entre 400 e 900 metros de profundidade. As zonas de gás possuem uma porosidade variando entre 25 e 29%, enquanto que as zonas de óleo, com API médio de 30°, entre 23 e 26%. A permeabilidade das duas zonas fica entre 10 e 800 mD. O gás em solução é considerado o mecanismo primário de produção e não são empregados métodos de recuperação melhorada nos reservatórios da concessão.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>2,19</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>127,72</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de barris):</b>	<b>0,80</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>15,190</b>

